PRONUNCIAMENTOS DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 12ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Expediente. Votação da Ata. As Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa tarde, Srs. vereadores e vereadoras. Não há expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, 1º secretário.

Gostaria da atenção de todos os vereadores e todas as vereadoras. Nós, neste momento, antes da Tribuna Popular e

antes da inscrição de Pinga-Fogo e Representações Partidárias, queremos a atenção de todos, inclusive da imprensa aqui presente, pelo lançamento da campanha... peço, mais uma vez, a atenção de todos e de todas.

Neste momento, a Câmara Municipal de Salvador lança a campanha contra o feminicídio e peço a atenção de todos, inclusive de quem está acompanhando a sessão pela TV Câmara, para o vídeo que vai ser apresentado agora, vídeo institucional. Por favor.

(*Exibe-se no telão do Plenário o vídeo institucional da campanha da Câmara Municipal de Salvador contra o Feminicídio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

"Sou vereadora e sou vereador, digo Não ao Feminicídio". Para apresentar a campanha da Câmara Municipal de Salvador, convidamos a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **APRESENTAÇÃO DO PROJETO "SOU VEREADOR, DIGO NÃO AO FEMINICÍDIO"**.

Boa tarde a todas as pessoas presentes, a imprensa. Queria também saudar a Mesa, saudar o presidente em exercício, Claudio Tinoco, e também todos os demais que estão na Mesa.

Quero dizer sobre a importância desta segunda-feira, à tarde, em que a gente inicia a semana com o lançamento desta campanha. Esta campanha foi idealizada pela vereadora Aladilce e todas as vereadoras, juntamente com a Comunicação da Casa e com o presidente Muniz, para a gente sensibilizar. Por quê? Se a gente cada vez mais encontra homens — como nós vimos aqui os vereadores — falando desta situação que nós estamos vivendo no país e também aqui na Bahia e em Salvador, nós vamos continuar a dar esse basta e dizer: basta de nos matar. Por isso, que essa tarde de hoje é muito importante.

Como foi dito, eu não vou ser redundante... poderia deixar ali, o vídeo, porque está tão bonito. Ali, olhe, deixar só a imagem.

São as diversas tipologias básicas do feminicídio. O feminicídio íntimo, que a gente tem visto, e neste final de semana nós conseguimos acompanhar alguns dos casos; feminicídio não íntimo; e o feminicídio por conexão. E nós precisamos chegar, como diversos vereadores já falaram aqui, às vítimas para alertar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

e dizer que em briga de marido e mulher a gente também tem que ser a colher ou ser o que a gente representar.

Tem também as medidas protetivas, que são providências garantidas por lei, que geram também obrigações ao agressor, que tem que responder, como o afastamento do lar, a proibição de contato com a ofendida e os direitos das mulheres.

Portanto, nós temos aqui a Casa da Mulher Brasileira, que ali tem toda uma rede que atende, de proteção, porque não dá para uma mulher vítima de feminicídio ou de qualquer forma de violência, andar em cada órgão e em um lugar. Então, a gente precisa ter uma escuta ativa, para não revitimizar essa mulher que já tem sofrido tanto.

Por isso, presidente, a gente queria aqui, neste dia de hoje, mostrar a importância do pronunciamento de cada um, mesmo com frases curtas, mas frases que têm efeito. Se a gente puder também, neste dia de hoje, cada um, postar nas suas redes, é essa campanha também que a gente quer de sensibilização.

Nós não podemos, de maneira nenhuma, repetir aqui a síndrome de Gabriela. Todo mundo conhece qual é a síndrome de Gabriela? “Eu nasci assim, vou ser sempre assim”. Então, não pode. Se a gente tem alguma situação dessa direção, a gente precisa buscar e sair desse masculino que a gente fala, o tóxico, porque isso não é bom para ninguém. E as mulheres também não podem conviver com realidades tão perversas.

Os números indicam. Nós não queremos que as mulheres, nenhuma de nós, seja estatística, e, sim, muito pelo contrário. Por isso que as ações no orçamento, tanto a nível federal, estadual e municipal, que passa também pelo legislativo.

Muito obrigada, presidente. Parem de nos matar! Vamos pedir aqui para todo mundo replicar o que vocês também contribuíram gravando, que apareceu na nossa campanha de lançamento, para que a gente tenha essa ação conjunta nesse dia de hoje.

Muito obrigada, vamos à luta, porque só assim nós vamos ter a certeza de viver em uma sociedade sem agressores, que não venham também nos ameaçar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, Marta Rodrigues. Em nome de Marta Rodrigues estão representadas todas as mulheres vereadoras aqui da Câmara Municipal de Salvador.

Registro, em virtude de compromissos em Brasília, a ausência justificada da vereadora Aladilce Souza, que é uma das

vereadoras também que tem, eu diria, liderado todo esse movimento, e, sobretudo, a campanha Diga Não ao Feminicídio.

Vereadora Roberta Caires, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, eu gostaria de parabenizar esta Casa. Nós, de fato, mulheres, em termos de gênero aqui nesta Casa somos a minoria, somos 9 vereadoras e 34 homens vereadores. Hoje nos fizeram sentir como a maioria, por conta dessa causa que nos une.

Então, parabenizar a vocês, homens de bem e de valor, que estão conosco nessa luta contra o feminicídio. Fazer um apelo a esta Casa ao projeto de indicação da nossa vereadora, a querida Marcelle, em que ela indica ao prefeito Bruno Reis que inclua o orçamento, na LDO, para que tenhamos acesso a um aplicativo para que as mulheres que são vítimas de violência saibam quando os seus agressores estão se aproximando, com o uso da tornozeleira eletrônica.

É mais uma vez Salvador tendo a oportunidade de ter o protagonismo na segurança pública, já que em muitos momentos

a gente se sente desprotegidos pelo governo do estado nessa questão. Lembrando que a Bahia está em quarto lugar no ranking de violência contra a mulher.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Roberta Caires. Nós temos sobre a Mesa as licenças dos vereadores Maurício Trindade, Marcelle Moraes, Roberta Caires, Cezar Leite, Marta Rodrigues, Aladilce Souza, Ireuda Silva e Alexandre Aleluia. Submeto ao Plenário. Sras. vereadoras e Srs. vereadoras e vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças.

Encontra-se ainda sobre a Mesa o Projeto de Resolução nº 53/2025, que concede a Medalha Thomé de Souza ao professor e babalorixá Júlio Braga, de autoria da vereadora Eliete Paraguassu, já com os pareceres favoráveis da CCJ e da Comissão de Orçamento.

Ainda se encontra sobre a Mesa o Requerimento Especial nº 24/2026, de autoria do professor Hamilton Assis, que requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de sessão especial em

homenagem aos 118 anos da Umbanda no Brasil, em data e horário a definir.

Tendo em vista as datas próximas para as sessões especiais, submetemos ao Plenário. As Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Para promulgar a Resolução nº 3.556/2026, referente à resolução recém-aprovada, a nº 53/2025. Convido os vereadores e vereadoras para posição de promulgação. Promulgada a Resolução nº 3.556/2026.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, com a sua licença, queria só trocar o microfone. Permita-me. Muito obrigado, presidente.

Sr. presidente, faço a Comunicação Inadiável nesta tarde — e gostaria da atenção dos colegas — para ver de que forma a Câmara Municipal pode se manifestar, vereador Kiki Bispo.

O Shopping Salvador está fazendo uma atualização das *tags*. Você precisa cadastrar a sua *tag* para acessar o shopping. Até aí, nenhum problema. Gestão ou operacional ou administrativo, cada estabelecimento estabelece como será feito. Isso não é problema. O problema, presidente, é que quem tem dois carros em seu nome — por exemplo, o seu carro e o da sua esposa estão em seu nome —, você só consegue cadastrar uma *tag*. Ou ainda que o carro esteja em nome da sua esposa ou do seu filho, mas as *tags* estejam vinculadas ao seu CPF...

Hoje os bancos oferecem esse tipo de serviço, acaba sendo comum a quem tem um relacionamento maior com a instituição financeira, ter acesso a essas *tags*, a ter duas ou três. Você só consegue cadastrar uma. Portanto, você só consegue acessar o *shopping* com um dos veículos, o que não é nem racional para o próprio estabelecimento comercial, tendo em vista que ele está cerceando um cliente de adentrar o seu estabelecimento.

O apelo que faço é para que o shopping possa entender que esse procedimento de travar em uma *tag* é irracional, incompreensível e, portanto, não comercial. Dessa forma, que eles possam alterar a questão do cadastro. Reiterando que não é um posicionamento contra o cadastramento das *tags*, a questão operacional não é objetivo desta minha fala.

O objetivo desta fala é que não haja o impedimento para quem tem duas *tags* de cadastrá-las, duas, três, quatro. Imagino

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aqui nessa fala, presidente, uma empresa que tem quatro, cinco, seis *tags* em seu próprio nome, seu CNPJ, não consegue cadastrar e, portanto, esses veículos não conseguirão adentrar no estabelecimento que eu acabo de me referir.

Nós precisamos, através da Comissão de Defesa do Consumidor, eu faço um apelo ao Sr. presidente, para que possa encaminhar ao shopping esse entendimento, talvez eles não tenham se apercebido que esta trava dificulta o acesso ao estabelecimento comercial, presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida. Comunicação Inadiável, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa. e aos meus pares um minuto de silêncio pelo falecimento e sepultamento de Manoel Muniz Ferreira Neto, fundador da rede Colégio Sartre e Portinari, do qual fui gerente durante dez anos. Então, peço um minuto de silêncio por este grande mestre que deixa uma lacuna na educação de Salvador e da Bahia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Deferido o pedido, peço a atenção de todos os vereadores e vereadoras. Pela Ordem, vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO – **PELA ORDEM**.

Obrigado, presidente. Só estendendo esse pedido de um minuto de silêncio. No sábado faleceu um grande amigo de muitos aqui desta Casa, que foi Carlos Andrade, ex-presidente da Fecomércio, um empresário que inspirava as pessoas, dono da Estrela Galdino, dono da A Fórmula, uma pessoa que estava além do seu tempo.

Então, eu queria estender esse minuto de silêncio, Sr. presidente, a também esse grande amigo, um grande entusiasta da política. A gente conversava muitas vezes.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador Daniel Alves.

Deferidos os pedidos de registros, através de um minuto de silêncio, pelos falecimentos do professor Manoel Muniz e do empresário, ex-presidente da Fecomércio, Carlos Andrade.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem, vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, hoje eu vim aqui falar dessa campanha tão importante que nós, mulheres, estamos fazendo junto com a Casa, que é Diga Não ao Feminicídio. Parabenizar sobretudo os homens por estarem aderindo a essa campanha, pois nós

sabemos que a gente só vai conseguir mudar essa realidade do feminicídio no nosso país através da aderência direta dos homens, pois sabemos que são eles os agressores. Em sua maioria, pessoas próximas, familiares, conhecidos, maridos, namorados, enfim.

Quantas de nós já não sofremos algum tipo de violência? É muito difícil ser mulher neste país, é muito difícil não ter medo de se relacionar com alguém, não ter medo de estar em um ambiente de trabalho masculino, não ter medo, muitas vezes, de ir a um *shopping*, ir a um local aberto, porque nós somos vítimas, nós somos vítimas diretas do feminicídio. Então, é extremamente importante que nós possamos levantar essa bandeira, esta causa.

E eu vi esses dias, Sr. presidente, algo que me chamou bastante atenção, que o aumento do feminicídio vem acontecendo ao longo dos anos. Em comparativo a isso, nós podemos ver também mulheres mais autônomas, mulheres mais donas de si, mulheres mais independentes, mulheres que estão levantando a bandeira. Então isso tem tudo a ver. Quanto mais livres estamos, quanto mais livres estamos e lutamos pelos nossos direitos, mais somos mortas, mais somos perseguidas. Isso é algo muito sério.

Os homens querem nos colocar dentro de uma caixa, querem nos inviabilizar, querem nos monitorar, querem nos ridicularizar, nos assediar, nos violentar de todas as formas possíveis. Que isso não aconteça, que nós mulheres cada vez

mais saibamos o nosso papel nessa sociedade, que possamos ter coragem de denunciar. Muitas vezes eu ouço casos e relatos de tantas mulheres que sofreram algum tipo de violência, mas não tiveram coragem de denunciar por medo do agressor vir atrás, pela exposição, mas mal sabe ela que quanto mais ela fala, quanto mais ela se pronuncia, quanto mais ela coloca e expõe esses fatos, mais a gente consegue mudar a realidade.

Mais mulheres se encorajam de também criar coragem de ir numa delegacia, de falar sobre o que aconteceu, mais a gente consegue proteger as nossas crianças e adolescentes que estão crescendo, para que elas não passem o que muitas de nós já passamos, seja dentro de casa, seja no ambiente de trabalho, seja nas ruas, seja com companheiro, seja com o irmão, com o pai, enfim. É dentro de casa onde mais acontece esse tipo de violência.

Por isso que eu falo: mulheres, nós precisamos estar unidas, nós precisamos falar sobre o assunto, não ter vergonha. Não é vergonhoso passar por algum tipo... –

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Pelo seu entendimento, Sr. presidente. Não é vergonhoso passar por nenhum tipo de violência. É vergonhoso para quem comete esse tipo de crime e essas pessoas devem ser punidas devidamente.

Por isso que eu propus o projeto de indicação para que os homens que cometeram qualquer tipo de violência contra a mulher usem uma tornozeleira eletrônica e que no nosso aplicativo, no celular, nós possamos saber a distância desse homem, para que não possamos viver em pânico, para que não possamos ter medo de andar nas ruas e ter que encontrar com o agressor.

É por isso que eu peço ao Sr. prefeito Bruno Reis que possa sancionar esse projeto. Peço aos vereadores que tenham também esse entendimento e possam nos ajudar a aprovar, porque assim a gente pode estar dando mais um passo no combate à violência contra a mulher.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereadora Marcelle Moraes.

Tribuna Popular. Convidamos Ademilton de Paula Paim, representante da Associação Geral dos Taxistas para o uso da palavra, pelo tempo de dez minutos. E peço já ao representante

da Associação dos Moradores de Armação (Amar), Sr. Roberto Túlio, para ficar também já dentro do Plenário.

Sr. Denis Paim.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMILTON DE PAULA PAIM (ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS - AGT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 - **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Primeiramente, eu quero agradecer, parabenizar a Mesa. Vim trazer uma pauta importante, a pauta referente aos taxistas, uma categoria que precisa ser reinventada, principalmente, aqui nesta Casa.

Eu reconheço o interesse de vários vereadores quando eu venho nesta Casa solicitar que revejam a questão da lei do táxi. Hoje nós temos uma dificuldade muito grande. Vocês sabem também. Infelizmente, nós não podemos negar que com a chegada do aplicativo os taxistas perderam muito. Por isso que eu estou sempre vindo aqui pedindo atenção dos nobres vereadores. Eu acho que 90% dos vereadores aqui, no decorrer do mês de fevereiro ao início do mês de março, eu tenho feito uma articulação corpo a corpo para que os vereadores entendam de fato a pauta, a importância desta Casa para os taxistas também.

Nós temos uma questão de lei de transferência de táxi, que sempre foram transferidos, tanto intervivos, também para sucessão hereditária após morte, e hoje nós não temos mais esse direito. Nós lutamos no Congresso Nacional, conseguimos através do presidente Lula, enfim, toda a bancada nacional, que aprovasse uma lei que estava no STF, no Supremo Tribunal Federal, travando esse tipo de transferência. Agora, com muita luta, nós conseguimos, de todos os estados, trazer essa lei que depende, sim, da sensibilidade dos vereadores desta Casa, que estudem para fazer uma adição na lei.

Eu venho pedir algo mais. Eu venho pedir aqui, pela quarta vez, que nós façamos aqui, dentro dessa Casa, uma Frente Parlamentar do Táxi, assim como nós sugerimos em Brasília, e nós conseguimos. Então, eu sei que tem vereadores aqui que têm sensibilidade em ajudar os trabalhadores, tem também o vereador aqui que foi taxista, o vereador Anderson Ninho. Ele sabe a dificuldade que o taxista passa, porque ele teve o pai taxista — que Deus ponha a alma do pai dele em um bom lugar. Tem outros aqui, o vereador Beca também. Inclusive, tem vereador que tem táxi aqui, mas às vezes sobrepõe a querer juntar e ajudar.

Eu também quero aproveitar e falar sobre as dificuldades que a categoria tem. Só este ano, já temos 19 taxistas mortos por infarto. Isso representa a perda do alvará, isso representa a perda de alimentos para a família, a sobrevivência de uma família,

porque cada táxi tem uma família, não é só o taxista. Então, eu tenho certeza de que esta Casa vai saber apreciar, e eu vou estar aqui sempre pedindo sensibilidade, porque esse é o meu trabalho como representante da categoria.

Nós temos a dificuldade também nas documentações. Hoje, precisamos ter 27 certidões para renovar um crachá de quem já faz parte do sistema. Eu acho isso irrelevante, uma desproporcionalidade muito grande. Tem também a questão dos processos administrativos. Nós tivemos mais de 150 taxistas com alvarás cassados, mesmo após a lei do presidente Lula ter sido aprovada lá no Congresso Nacional. Passou pela Câmara, passou pelo Senado e depois passou pelo presidente. Isso aí é uma aberração, porque não foi respeitada a lei.

E eu tenho certeza de que o prefeito Bruno Reis não tem nenhuma dificuldade em sancionar, até porque o prefeito Bruno Reis sempre demonstrou que aqui, na Casa, aprovando, não teria nenhuma dificuldade, até porque não vai trazer nenhum custo para o município. Pelo contrário, os taxistas são pagadores de impostos, são quem levam essa cidade nas costas. Quando qualquer turista chega aqui de fora, o primeiro que ele procura, quando sai do aeroporto, é o taxista, e o taxista é referência nacional, o taxista tem mais de 100 anos.

Então, essa luta nossa é uma luta salutar. É uma luta também que interessa aos vereadores, porque se os taxistas —

que são os principais que levam os passageiros — estiverem bem, com certeza o órgão público, o Legislativo ou o Executivo, será bem avaliado pela cidade, por todos que chegam.

Tem também as organizações de algumas cidades do Brasil. Principalmente, nas maiores cidades, os taxistas têm prioridade na Zona Azul. E aí, eu quero falar, agora, diretamente com o vereador Randerson Leal, que é o aprovador da Faixa Azul, para que veja essa questão de os táxis também poderem participar.

O que acontece? O diferencial do táxi é o conforto do passageiro. Se o passageiro tem a linha de BRT, tem as zonas azuis... tem muita dificuldade também agora na questão das zonas azuis. Eu acho que os vereadores podem ver os horários de almoço, que os taxistas almoçam, para a gente poder parar, porque não temos locais.

Também, vereadores, eu quero aproveitar e falar sobre a questão do Carnaval. No Carnaval existem comissões do Carnaval, que se unem e que debatem a melhoria das categorias. E a categoria dos taxistas, infelizmente, fica extinta nessas articulações. Nós temos muita dificuldade com isso, por isso que eu proponho, mais uma vez, a Frente Parlamentar do Táxi, que é de suma importância.

Também quero trazer, nesta tarde, a questão das festas. Temos as festas de largos, a festa do Bonfim e etc., que normalmente nas cidades grandes é a Bandeira 2, por conta do

taxista estar abdicando de estar na festa, estar abdicando de estar com as suas famílias, assim como já tem também a questão da Bandeira 2 no mês de dezembro.

Então, nós precisamos nos unir, junto aos vereadores, para nós buscamos essa pauta. Eu sei que é um ano difícil, ano de eleição, mas dá para nos aliarmos, porque a categoria dos taxistas sempre foi bem atendida aqui na Câmara, ela sempre teve voz aqui. Tem dez anos que sou presidente da associação, tem dez anos eu vindo aqui e eu tenho certeza de que todas as pautas que nós trouxemos, se nós trazemos dez pautas, pelo menos conseguirmos sete ou seis já é alguma coisa.

Então a frente parlamentar é importante para todos nós. Eu estive conversando semana passada também com o vereador Kel Torres, ele entende as dificuldades dos taxistas. Os taxistas são pessoas humildes, que precisam, sim, serem assistidas. Essa é a minha pauta que eu venho trazer aqui. Eu tenho certeza de que a minha fala aqui não vai ser levada ao vento. Nós temos que nos preocupar, porque tem famílias envolvidas nisso.

Então está aqui, eu vou deixar aqui com o presidente da Mesa, o nosso amigo... faltou até o seu nome agora. Claudio Tinoco! Vou deixar aqui com ele. Isso aqui é uma proposição de lei, só que ainda não está adicionado aos outros projetos. Aqui é sobre as transferências, que eu acho que essas transferências de forma imediata nós precisamos, o quanto antes, retornar essas

transferências e rever essas pautas. Essas pautas representam, para a família, a sobrevivência da família.

E assim eu espero, que vocês se debrucem nisso. Vamos também, pessoal, mais uma vez eu vou insistir, porque é importante... isso eu estou fazendo, porque no Congresso Nacional — e mesmo eu não sendo vereador, não tendo caneta, foi uma sugestão minha — a Frennataxi tem mais de 200 parlamentares inscritos na Frente, e isso faz a diferença.

Eu estou indo para Brasília agora, se Deus permitir, no próximo dia 6, e vou pedir para os deputados dos estados conscientizar a importância de a lei federal ser cumprida. Aqui tem a lei, aqui tem o artigo, aqui tem tudo que os vereadores precisam para comprovar que realmente o Congresso Nacional aprovou essa lei. Nós sabemos. Muitos perguntam, muitos taxistas, colegas nossos, perguntam por que a Câmara não bota. E o prefeito? Não depende do prefeito, depende da Câmara, porque a lei que está aqui ainda é uma lei de 2023, de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) que foi votado aqui e liberado.

Então, para a gente conseguir que essas transferências retornem, precisa passar para a Câmara, para os legisladores legislarem e mandar para o Executivo. Eu tenho certeza de que o prefeito Bruno Reis vai atender a mais uma demanda da categoria.

Só para concluir, quero agradecer a todos os vereadores pela atenção. A alguns vereadores, agradecer também pela não-atenção. Às vezes eu falo que toda vez que eu venho aqui nesta Casa — me perdoe, presidente, mas vou falar —, nós temos uma insensibilidade em alguns vereadores que não levam a sério a voz e a fala do taxista. Mas os vereadores que deram as costas, eu vou pedir mais uma vez, que toda vez que eu vier aqui, que eu fizer uma fala, que eu não for atendido, eu vou realmente mostrar a minha insatisfação.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, Sr. Ademilton de Paula Paim.

Convidamos agora representantes da Associação dos Moradores de Armação (AMAR), o Sr. Roberto Túlio, ele que vai dividir o tempo de fala com o Sr. José Mário Santiago. Cinco minutos para cada um dos representantes. Podem ficar já ambos aqui em cima, na Tribuna, porque o tempo não para.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador, logo depois da fala da Tribuna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JOSÉ MÁRIO SANTIAGO (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ARMAÇÃO - AMAR)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, senhores e senhoras presentes a este evento aqui na Câmara, principalmente aos membros da Mesa Diretora. Permitam-me nos apresentar. Eu sou José Mário Santiago, presidente da Associação de Moradores do Jardim Atalaia, representando o Stiep; estou aqui como representante também da Associação dos Moradores da Amar, ou seja, a Associação de Armação; e presidente da Associação de Moradores do Costa Azul, a Amoca. Amja, Amar e Amoca.

Nosso principal motivo aqui é com relação à nossa preocupação acerca da destinação da área do antigo Centro de Convenções da Bahia, situado no que nós chamamos de tríplice fronteira, porque essas três associações fazem fronteira, são três bairros que são fronteiriços.

Chegou ao nosso conhecimento a pretensão do governo do estado de transferir a área da tríplice fronteira, que é onde se

localiza hoje as dunas do Stiep e o Centro de Convenções antigo, para a iniciativa privada. Isso nos causará um grande impacto social, urbano e ambiental, com possíveis reflexos diretos sobre alguns tópicos, a exemplo da mobilidade urbana e o ordenamento territorial nessa área.

Hoje, nas horas do *rush*, temos engarrafamentos para entrada e saída, e densa quantidade de veículos existentes nessa região, e muitas das vezes nós não conseguimos entrar nem sair em casa. Fica difícil com esse engarrafamento que já existe. Nós temos agora um loteamento que está sendo feito. Não um loteamento, desculpe. É uma construção imensa de prédios e apartamentos, ali no antigo G Barbosa, com 468 moradias.

E agora eu fiquei sabendo recentemente que o governo do estado da Bahia irá licitar um leilão, cujo leiloeiro já ganhou uma licitação em um outro evento, só que essa licitação desse outro evento não ocorreu e estão aproveitando esse leiloeiro para fazer a atual licitação. Ou seja, estamos adjudicando o direito a alguém por um processo que não ocorreu para fazer um outro processo de licitação. Isso é uma aberração.

Eu, como aposentado da Petrobras, consultor na área de contratação de bens e serviços, trabalhei 50 anos na empresa, fazendo contratos internacionais de todo tipo, conheço muito bem as regras de licitação de empresas estatais, economias mistas, e não posso concordar com um absurdo desse.

Então, esse é um dos fatos mais relevantes que eu vejo nesse processo de tentativa de fazer a licitação. E, ainda, por cima de tudo, estão querendo doar praticamente uma grande parte de terras que fica lá no Parque das Dunas, como nós chamamos, que são áreas da Prefeitura Municipal. Ou seja, essas áreas da Prefeitura vão no pacote da licitação que estão fazendo. Isso é mais um absurdo!

E o que é pior de tudo: estão dizendo que essa área, que está sendo doada, é uma área de vegetação —veja só! — de área devastada. Não tem área devastada ali! Se alguém quiser verificar algumas fotos que eu trouxe aqui — não sei se dá para passar no telão —, aquele alto lá é a coisa mais linda do mundo. Se vocês virem, no alto das dunas, a gente consegue enxergar até Itapuã, toda a orla.

Nós temos uma área embaixo de vegetação densa, de Mata Atlântica, parece uma verdadeira floresta. É maravilhoso, e estão dizendo que essas árvores não prestam. Estão querendo fazer o pacote para dar tudo para a licitação que vão fazer. Ou seja, juntar áreas úteis, que inclusive tem até rios de águas límpidas e puras para o processo de licitação, para fazer conjuntos habitacionais.

Então, esses conjuntos habitacionais que serão feitos ali, a entrada e saída vai ser por onde? Por dentro do Stiep, Costa Azul e Armação. Não temos mais condição de fazer conjuntos

habitacionais enormes naquela região e perder um espaço daquele maravilhoso, que é um espaço ecológico e um espaço que precisa de segurança lá em cima, entre os três bairros, que hoje servem como rota de fuga e de tráfico de drogas.

É isso que a gente precisa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, Sr. Zé Mário.

Para complementar o tempo da Associação, Sr. Roberto Túlio, no tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ROBERTO TÚLIO (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ARMAÇÃO - AMAR)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 - **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, senhores. Compareço aqui a esta Casa não apenas como cidadão, mas como representante dos moradores de Armação. O que está em curso não pode ser tratado como simples alienação patrimonial. Estamos diante de um processo com indícios relevantes da fragilidade jurídica, inconsistências, procedimentos e ausência de garantias ambientais concretas. Ausência de salvaguardas claras, como a preservação das áreas das dunas, como foi falado pelo meu amigo aqui. É fundamental pontuar que essa insegurança jurídica e ambiental em Armação é

decorrente de uma omissão, omissão que esta Casa já provocou para saber como resolver.

Recentemente, a Câmara e a Prefeitura promoveram regularidade da ocupação e o uso da APRN de Jaguaribe. Então, nós perguntamos: por que o mesmo rigor e a mesma celeridade não está sendo aplicada à APRN das Dunas de Armação? Isso e as consequências da falta de balizas claras são conhecidas e previsíveis, como a salinização do solo, destruição do bioma, comprometimento do habitat das aves migratórias. E como sabe, como uma reflexão, dizemos o seguinte: quando o processo começa errado, o resultado dificilmente será legítimo.

Do ponto de vista urbano, os impactos também são alarmantes, como a sobrecarga do sistema viário, agravamento de problemas de mobilidade urbana, pressão sobre os serviços públicos já limitados, descapitalização do perfil residencial e aumento da impermeabilização do solo. Ignorar isso não é apenas um erro técnico, é uma irresponsabilidade da gestão.

Diante disso, nossas associações questionam com mais objetivos, que são: qual o tipo de empreendimento a ser realizado? Quais são as contrapartidas ambientais e urbanísticas concretas? Onde estão os estudos dos impactos ambientais e de vizinhança? E, principalmente, quando será enviada a esta Casa a regulamentação específica da APRN de Armação nos moldes do que foi feito em Jaguaribe?

Finalizando com essa mensagem: decisões tomadas hoje, sem planejamento e transparência, geram custos sociais e ambientais por décadas. Assim, ainda há tempo de corrigir a rota. O que esperamos desta Casa é compromisso com o interesse público, com legalidade e com o futuro da cidade.

Nós, que representamos nossos bairros, temos algumas sugestões bem específicas e claras a serem sugeridas, que vão fomentar — e não só fomentar — grandes quantidades de empregos, como o turismo interno e externo de Salvador. Passamos ao vereador Tinoco essas sugestões. Tem duas cópias aí, por favor.

Para finalizar, como foi falado aqui, esse leilão, o processo tem inconsistência e merece apuração rigorosa, especialmente no que se refere à condução do leilão. A escolha direta do leiloeiro, em detrimento de procedimentos como sorteio, levanta questionamento quanto a respeito aos princípios de legalidade, impersonalidade e transparência administrativa pública.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigado, Sr. Roberto Túlio.

Encontra-se, para inscrição aberta, já o vereador Anderson Ninho, o vereador Claudio Tinoco. Antes das discussões, já convidando o vereador Anderson Ninho para a Tribuna, uma Comunicação Inadiável do vereador prof. Hamilton, que também já está inscrito para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, boa tarde a todos e todas.

Estivemos, na semana passada, em visita técnica à Escola Raymundo Lemos de Santana, no bairro do Cassange, a convite da comunidade escolar. A comunidade alega — e nós pudemos presenciar — que há quatro anos vive com uma reforma e a construção de um anexo da escola, que teve uma dotação orçamentária de R$ 10 milhões, que recebeu, recentemente, um aditivo de R$ 3 milhões, mas a obra continua inacabada, trazendo transtornos para a comunidade escolar e o trabalho pedagógico.

A situação para os professores e professoras, gestores e estudantes, profissionais da limpeza e merendeiras é

inadmissível, Sr. presidente, principalmente, para as nossas crianças. Uma unidade presente em uma região com poucos locais de lazer, onde a unidade escolar também possui uma estrutura que poderia ser ofertada para essa comunidade, mas, no entanto, ela praticamente está interditada.

Recebemos o relato, também, de que não é possível usar micro-ondas na escola, pois se ligar dois micro-ondas de vez, os disjuntores desarmam, pelo estado da rede elétrica. Ou seja, quem garante a segurança dessas crianças e dessas pessoas? Eu gostaria de saber, do prefeito Bruno Reis, se a situação em que se encontra essa escola e o descaso que essas pessoas estão vivendo, tem a ver com o fato de essa escola estar localizada em um bairro periférico da nossa cidade, principalmente em uma comunidade formada de maioria negra. Nós não queremos acreditar, porque, se isso for, consideramos isso racismo institucional, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, prof. Hamilton.

Para discutir a Tribuna Popular, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais.

Quero parabenizar, Tinoco, essa sua luta, que também é a minha luta, em defesa daquele espaço ali do Centro de Convenções, onde o governo do estado está querendo não sei o quê ainda. Tenha certeza, Roberto, tenha certeza, meu amigo Davi Silva, também do Costa Azul, e meu amigo José Mário, que o vereador Anderson Ninho também está aqui para defender aquela região, região essa que nas últimas eleições me concedeu a maior votação entre os vereadores.

Eu tenho um compromisso muito grande, principalmente, ali, pela nossa região do Recanto Feliz, Paraíso Azul, Costa Azul e vocês, claro, ali de Armação. Esse compromisso eu tenho aqui na Câmara em defender. Sempre estou levando projetos, sempre estou levando manutenção para aquele local.

Tinoco, eu sei que você representa, há muito tempo também, aquele local e tenha a certeza de que você tem um parceiro, um irmão aqui, para estar lutando junto pela região ali do Costa Azul, Armação e todos aqueles bairros ali que os compreendem. A luta de vocês também é a nossa luta, meu amigo Davi, da página Nosso Costa Azul, que vem sempre publicizando,

que inclusive fez para mim ontem uma solicitação que eu já estou encaminhando aqui, para uma possível recolocação do local onde é descartado o lixo, também uma possível nova pavimentação e também a sinalização vertical e horizontal perante a Transalvador.

Tenha a certeza de que eu estou atento e também estou aqui para defender essa região tão importante de Salvador. Contem com o empregado do povo.

Deus abençoe!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Para comentar, vereador prof. Hamilton Assis, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos vereadores e vereadoras presentes, ao público que nos assiste na TV e Rádio Câmara.

Quero parabenizar aqui a Tribuna Popular, a Associação Geral dos Taxistas, e dizer que podem contar com o nosso apoio.

Sabemos que a luta de vocês é justa. É importante que seja considerado esse transporte, que é tradicional na nossa cidade, como um modal também importante. E, nesse sentido, eu acho que eu tenho certeza de que esta Casa vai apreciar as reivindicações de vocês e nós estaremos aqui para dar todo o apoio que se fizer necessário. Com relação ao Sr. Ademilton de Paula Paim.

A Associação dos Moradores de Armação, representada aqui pelo Sr. Roberto Túlio e mais um outro que me fugiu aqui à memória, vale reforçar, a respeito daquela área — e que eu também concordo —, que é a região do Centro de Convenções, do antigo Centro de Convenções, que é uma área de preservação ambiental histórica. Acompanhei aqui uma fala e uma provocação do vereador Claudio Tinoco, hoje presidindo esta Mesa, perguntando qual seria o nosso posicionamento em relação a essa questão.

O nosso posicionamento é inequívoco, Sr. presidente. Por quê? Porque nós consideramos que não pode haver processos que não levem em consideração toda a questão da preservação ambiental necessária nesta cidade. Mas também a gente não pode deixar de fazer o debate que o Centro de Convenções de Salvador é, antes de tudo, um debate sobre transparência e respeito à nossa cidade.

Estamos falando também de um espaço estratégico, com enorme potencial turístico, social e econômico. No entanto, o que vemos é, mais uma vez, a repetição de uma prática que a população já conhece: decisões tomadas de cima para baixo, sem diálogo, sem escuta e sem participação popular. O edital divulgado pelo governo do estado, que prevê inclusive o leilão e a possível venda do terreno, acende um alerta, assim como vemos com a Prefeitura de Salvador, que entrega projetos sem diálogo, Sr. presidente, com a população.

Estamos acompanhando o governo do estado e o governo repete o mesmo modelo que a Prefeitura de Salvador desenvolve. Não se pode tratar um patrimônio dessa importância como uma simples mercadoria, sem discutir com a sociedade quais são os melhores caminhos para aquela área.

Infelizmente, essa postura se aproxima do que já criticamos na Prefeitura de Salvador: falta de transparência, ausência de debate público e pouca abertura para a construção coletiva de soluções. Precisamos garantir que moradores, entidades e representantes da sociedade civil sejam ouvidos de verdade. O Centro de Convenções, assim como qualquer outro projeto que vise suprimir áreas verdes, vender terras públicas etc., ou lotear nossa cidade, que a comunidade seja ouvida.

Portanto, a venda do Centro de Convenções não pode ser decidida em gabinetes, ele precisa ser pensado com a nossa

cidade e precisa ser objeto também de respeito com o nosso PDDU.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Comunicação Inadiável, vereador Kênio Rezende. Depois, vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente. A minha Comunicação Inadiável hoje é para parabenizar o deputado Márcio Marinho, ele que recebeu no dia de hoje a maior honraria da Assembleia Legislativa, que é a Comenda 2 de Julho.

O deputado Márcio Marinho é um deputado de seis mandatos e que não responde a nenhum processo, um dos deputados que mais destina emendas para a melhoria da nossa Cidade do Salvador.

Então, eu parabenizo hoje o comendador Márcio Marinho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador Kênio Rezende. Vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação Inadiável hoje é para parabenizar o bloco afro Malê Debalê, que hoje está completando 47 anos de existência. O maior balé afro do mundo, que há 47 anos divulga a nossa cultura, a nossa tradição, o nosso ritmo, da Bahia para o mundo afora.

Vem ensinando musicalidade para jovens itapuãzeiros e soteropolitanos, divulgando a nossa cidade para que o turista do mundo inteiro venha aqui nos conhecer, valorizando e fortalecendo a nossa identidade.

Muito obrigado. Viva o Malê!

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador João Cláudio Bacelar. Para discutir, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, vou me ater aqui à participação na Tribuna Popular, em segundo plano, por parte da Associação de Moradores de Jardim Armação, aqui pelos representantes Roberto Túlio e José Mário Santiago. Estendo aqui também os cumprimentos a todas as demais associações, a Associação Amoca, do Costa Azul, e a Associação do Jardim Atalaia e Stiep, assim como aos moradores da Boca do Rio, que também estão impactados.

Quero que todo mundo olhe para aquele mapa que foi trazido aqui pelos oradores da Tribuna Popular. É muito importante a observação de todos vocês, inclusive de quem está assistindo pela TV Câmara. A mancha em rosa ou em vermelho é a área que é destinada ao terreno que compõe o Centro de Convenções de Salvador.

Naquela área, 35% é pertencente ao município de Salvador. E ali está o Centro de Convenções. A área que está em verde, que não tem hachura nenhuma, é a cor da vegetação — APP, Área de Proteção Permanente. Você vê que a borda dela em vermelho está cercando aquela área que está sendo incorporada pelo governador Jerônimo Rodrigues, para ser vendida à iniciativa privada.

O que a gente precisa aqui traduzir da fala daqueles que vieram aqui representando a sociedade, o povo de Salvador, é que o governo do PT, o Sr. Jerônimo Rodrigues, está querendo vender

área das dunas, vegetação nativa, à iniciativa privada. É isso! Não tem outra coisa!

Todo movimento contrário à venda de áreas verdes na cidade está calado porque só enxerga com o olho da esquerda. Não abre os dois olhos para essa aberração que é. Não tem explicação! Ou o governador Jerônimo Rodrigues, ou o secretário de Administração, o Sr. Rodrigo Pimentel, vem a público dizer por que querem vender área de proteção permanente à iniciativa privada; ou então a gente vai ficar aqui sem resposta.

Não adianta fazer audiência pública em 2023. Não adianta fazer audiência pública em 2026. Eles não vêm, não dão nem satisfação. O Sr. Rodrigo Pimentel nem um e-mail passou para justificar a ausência na audiência pública que realizamos em nome de uma comissão colegiada suprapartidária.

Ninguém aqui está fazendo campanha partidária, não. Agora, se querem vender área de proteção ambiental permanente à iniciativa privada em ano eleitoral, isso tem que ser fiscalizado pelos órgãos de controle. Por isso mesmo, em nome da associação, na sexta-feira passada, eu complemento, aqui está a representação ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e ofício — mais um! mais um ofício! — ao governador Jerônimo e ao secretário de Administração, Rodrigo Pimentel, pedindo informações.

Eles se calam! É impressionante esse silêncio ensurdecedor do governo do PT, querendo vender área verde em Salvador.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco. Para discutir, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde vereadores, colegas da imprensa, povo de Salvador. Antes de mais nada, Sr. presidente, eu queria aqui parabenizar a fala do meu amigo, meu irmão, representante da Associação de Taxistas aqui de Salvador, Denis Paim. Dizer que coloco nosso mandato, Denis, mais uma vez à disposição.

Para quem não sabe, eu, então diretor-geral do Ibametro, eu que fiz a solicitação ao Inmetro em 2018 para que acabasse com a taxa de verificação de taxímetro aqui em Salvador e que se passasse da taxa anual para a bianual. Nós conseguimos agora, com o presidente Lula, nesse ano de 2025, essa autorização. Luta do nosso trabalho também. E, claro, vamos ampliar ainda mais e

tentar fazer aqui a pista exclusiva para taxistas aqui em Salvador. Vamos fazer esse projeto de indicação, para que a gente possa dar esse conforto para os taxistas de nossa capital.

Mas, Sr. presidente, subiu a esta Tribuna também o representante da Associação de Moradores de Armação falando sobre o leilão que vai acontecer para a venda do Centro de Convenções.

Eu quero aqui dizer, Sr. presidente, mais uma vez, que nós temos que debater, sim, todos os projetos que venham a colocar em risco o patrimônio público, seja ele municipal, estadual ou federal. Mas nós temos que fazer também com responsabilidade, nós temos que fazer o debate com todos os participantes.

E aqui eu quero solicitar ao nobre colega, grande colega, o vereador Claudio Tinoco para que a gente possa chamar aqui a esta Casa, vereador, ou chamar para audiência pública, os representantes da Procuradoria-Geral do Estado e Procuradoria-Geral do Município, porque estou aqui com um documento em mãos, assinado por ambos, no dia 3 de março, assinado pelo secretário de Administração, Dr. Rodrigo Pimentel, assinado pelo prefeito desta capital, o Sr. prefeito Bruno Reis, assinado pela procuradora-geral do estado, Bárbara Camardelli, e assinado pela Procuradoria-Geral do Município, Dr. Eduardo Vaz Porto, autorizando o leilão dessa área do Centro de Convenções.

Então, se nós vamos debater a venda ou não, se é ruim ou se é boa, é outro tema, mas que foi autorizado pelas Procuradorias, foi. Se é bom ou se é ruim, aí nós vamos trazer esse debate para a Câmara Municipal.

Então, mais uma vez, trouxe esse documento aqui, o termo de acordo de venda do Centro de Convenções, aqui assinado pelo prefeito Bruno Reis, assinado pela Procuradoria-Geral do Estado e Procuradoria-Geral do Município, para que seja colocada em leilão essa área, não só a área do Centro de Convenções, mas uma Área Permanente de Preservação. Diga-se de passagem, existe um edital para que quem for adquirir, ela venha proteger também essa área, porque não pode construir nessa Área Permanente de Proteção Ambiental.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador Randerson Leal.

Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, acabamos de ouvir do líder de oposição nesta Casa, representando partidos da base do governador Jerônimo Rodrigues, que estão de acordo com a venda de Área de Proteção Permanente das dunas do Stiep. Está nos Anais, está explícito que os partidos da base de Jerônimo aprovam a venda de Área de Proteção Permanente. Essa é a verdade que vai estar registrada.

A segunda é um equívoco. Eu não preciso da Procuradoria para estudar. Eu estudo profundamente e desafio V.Exa. a provar que houve autorização para a venda da Área de Proteção Permanente pela Prefeitura de Salvador.

Eu vou explicar para V.Exa., já lhe dando a resposta. O acordo firmado na Justiça, que foi mediado pelo juiz, se refere à área única, exclusivamente, do Centro de Convenções. Não está a Área de Proteção Permanente. Então, não existe autorização — nem Legislativa desta Câmara. O próprio juiz disse que era necessária a autorização legislativa municipal. E nós estamos aceitando porque o senhor, ou melhor, V.Exa. é vereador de Salvador. Não é vereador da Bahia, é vereador de Salvador, e deveria estar protegendo o patrimônio público desta cidade.

Nós estamos permitindo que o governador, que hoje é do PT, amanhã pode ser do União Brasil, vendendo área do município sem autorização legislativa municipal. Isso é um

absurdo! Nós não podemos aceitar esse precedente. Esse leilão tem que ser cancelado.

Essa é a postura que, por exemplo, toma o Psol aqui no dia de hoje. Fico muito feliz porque vi militantes do Psol virem em minhas redes sociais questionar. E hoje vejo aqui o membro do Psol vir e dizer: somos contrários. Mas, quando o líder da oposição, da base do governador Jerônimo, vem aqui de público dizer "aprovo a venda de Área de Proteção Permanente", digo a V.Exa. que está registrado e eu não vou aceitar mais os discursos aqui de proteção ambiental vindo de forma aleatória, fechado o olho, só enxergando com o olho da esquerda.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, Sr. presidente.

Eu queria só conversar com o nosso colega, o vereador Claudio Tinoco, e dizer que, em nenhum momento, nós aprovamos a venda de qualquer Área Permanente de Proteção Ambiental.

Eu não falei isso, se o Sr. interpretou dessa forma, interpretou de forma equivocada. Eu só disse que o tema tem que ser debatido, sim, seja sobre qualquer patrimônio público, seja ele municipal, estadual ou federal. Agora, se existe aqui um Termo de Firmamento de Conduta, para ser vendido, Termo de Acordo, do Centro de Convenções, assinado pelo seu prefeito, Bruno Reis, assinado pela Procuradoria-Geral do Estado e pela Procuradoria-Geral do Município, então, se tem um acordo para venda, é porque também os partidos que V.Exa. representa nesta Câmara autorizaram a venda.

Então, o que eu questionei foi isso. Em nenhum momento eu aprovei a venda ou não. O que eu quero aqui é levar o debate, para que a gente possa, de uma vez por todas, acabar com esse tema de dizer que vão vender área ambiental, seja ele municipal ou estadual, até porque em nenhum momento V.Exa. ouviu aqui eu falando algo desse tipo, para que se venda Área de Permanência Ambiental, seja ela municipal ou estadual.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereador Randerson Leal.

Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Presidente, os taquígrafos vão ter dificuldade no dia de hoje para fazer essa Ata, porque uma hora aprova, outra hora diz que nem sim, nem não. Seria muito mais objetivo o líder da oposição dizer assim "somos contra" ou "somos a favor da venda da Área de Proteção Permanente". É simples e objetivo. Não tem firula nisso, não tem como chegar: ah, é para discutir.

Nós convocamos, senhor líder, por duas vezes, todos os membros do governo, duas audiências públicas, uma em 2023 e uma na semana passada, órgão colegiado. Membros do seu partido fazem parte do colegiado e não apareceu ninguém, ninguém. Que discussão é que se quer? Então, como membro da base de oposição, ligado ao governo do estado, diga: amanhã, eu estarei aqui e convoco todos os membros da comissão para receber a procuradora-geral do estado. Estou aqui amanhã ou hoje, à noite, para receber o secretário de Administração.

Eu quero uma justificativa. E não é Claudio Tinoco que quer, não, é a Cidade do Salvador. Por que está incluindo, fora do acordo na Justiça, a Área de Proteção Permanente? Com que interesse? Com qual justificativa? É simples, informações objetivas.

Tenho feito isso incansavelmente. Nem resposta com base na Lei de Acesso à Informação nós temos. Isso é um escárnio com o Poder Legislativo Municipal, é um desrespeito a esta Câmara municipal.

Então, estou me colocando também à disposição, à vontade, para não só estar conversando, discutindo, mas estar recebendo as devidas respostas que a gente não recebe por parte do estado. E vou dizer mais: dessa área, aí sim, oficialmente acordada pela Justiça, 35% é do município de Salvador. Vou repetir: sem autorização legislativa, está sendo colocada à venda.

Quem vai ficar com o maior volume de recursos é o município de Salvador, porque o governo do estado está rasgando o patrimônio público. Esse Centro de Convenções custaria, segundo o próprio estado, há dois anos, R$ 300 milhões, esse imóvel. Hoje, está sendo vendido a R$ 141 milhões, dos quais R$ 54 milhões vão ter que ser para desmontar e limpar aquela área. Os 35% do bruto é para o município e o estado fica com menos de 30%.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O governador Jerônimo Rodrigues está querendo se livrar do que ele chamou de trambolho. Aquelas ruínas viraram a marca do descaso, do abandono, da incompetência do PT na Bahia. É isso que o governador quer, que quem ganhe o leilão, na quinta-feira — se é que esse leilão vai ocorrer, com tanta irregularidade —, que em oito meses limpe aquela área, para tirar do cenário de Salvador esse trambolho que o PT construiu em Salvador.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Pela Ordem, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Mais uma vez, vereador Claudio Tinoco, eu acho que V.Exa. não está entendendo o que eu falei aqui. Eu acho que está faltando você interpretar, ou está interpretando com os olhos da direita — já que o senhor disse que a gente está interpretando com os olhos da esquerda. Em nenhum momento eu falei que eu

era a favor de vender a Área Permanente de Proteção Ambiental, em nenhum momento. O que eu disse... se sou contra? Terminantemente contra! Não tenha dúvida nenhuma. Não é à toa que nós brigamos aqui nesta Câmara para que seja refeita a lei que está aí querendo vender área do Buracão, para tirar a sombra da Praia do Buracão. Nós fizemos aqui o ato aqui na Câmara, a V.Exa. sabe disso.

Então em nenhum momento disse que eu sou a favor ou autorizei, até porque eu não tenho ainda capacidade para autorizar ou deixar de autorizar. Agora, V.Exa. falou algo que eu vou até enviar para V.Exa., não sei se a Secretaria já enviou, mas vou enviar o termo de acordo do Centro de Convenções, porque na cláusula 4ª vem dizendo bem claro aqui "desnecessidade de edição de lei municipal autorizativa para alienação do bem, considerando a transferência forçada ocorrida ao patrimônio público estadual pela desapropriação indireta". Mais uma vez, foi assinado pelo prefeito Bruno Reis. Mais uma vez, foi assinado pela Procuradoria-Geral do Município.

Então se era para debater esse tema, por que foi assinado? V.Exa. tem razão: 35% dessa área que vai ser alienada, vai ser paga para o município. Então não entendi. V.Exa. está reclamando porque foi feito o termo de acordo, e o Prefeito assinou embaixo, dizendo que autoriza a venda também.

Então, se é para chamar o governador, vamos chamar o Prefeito. V.Exa. tem razão quando diz que a Câmara Municipal não tem recebido com transparência os atos aqui dos secretários, sejam eles estaduais e também — e principalmente — os secretários municipais, que não veem a esta Câmara para que venham debater com a Câmara Municipal.

Nós estamos aqui não é para o Randerson Leal, como líder da oposição, é para o cidadão que votou na gente, que espera que a gente represente bem. Eu tenho aqui pedido e solicitado que os secretários municipais venham à Câmara Municipal para debater os temas. É o transporte público? Qual o custo do transporte público para Salvador? Em nenhum momento o secretário veio aqui debater. Olha que nós aprovamos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Para concluir, vereador Randerson Leal.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Para concluir, Sr. presidente. Nós aprovamos agora — nós aprovamos, não; nós votamos contra, a oposição votou contra — o reajuste dos professores e, em nenhum momento, o secretário veio nesta Casa para debater o tema com os professores ou com os vereadores.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Então, o que eu peço de V.Exa. é que veja direitinho o meu discurso ali, porque em nenhum momento nós aprovamos ou autorizamos qualquer venda de área permanente aqui, seja ela a nível estadual, a municipal ou a federal.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Pela Ordem, vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, meu amigo e vereador colega Claudio Tinoco, V.Exa. sempre saindo na frente, muito atento às irresponsabilidades do governo do estado, amanhã às 10h30min da manhã estaremos nos reunindo, em âmbito de Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, da qual o vereador Randerson Leal, inclusive, é membro. Amanhã estaremos discutindo, Sr. presidente, também a situação do Parque de Exposições, do antigo Detran, da Rodoviária e todos esses equipamentos que o governo do estado vem negligenciando.

Assim sendo, decidiremos pela proposta de utilidade pública para esses equipamentos. Então, assim sendo acordado, estarei apresentando amanhã um projeto de lei, um projeto de utilidade pública para esses quatro equipamentos, que são: a Rodoviária, que nada foi feito, o Centro de Convenções, o Parque de Exposições, o antigo Detran e tantos outros equipamentos que a gente sabe que não vai para lugar nenhum.

Assim sendo, também, se acharmos importante e interessante, farei como eu fiz com o VLT, que fizeram uma manobra, uma licitação que a gente sabe que não prospera, e a gente conseguiu, na Justiça, a suspensão dessa licitação.

Então, amanhã será um dia importante para a presença de V.Exa., como também de todos nós, colegas vereadores, para discutir o futuro da cidade. Quem legisla sobre o território, sobre o município, são os vereadores.

Sr. presidente, verificação de quórum, por favor.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Presidente, só para concluir o pedido de Pela Ordem, que foi feito...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Então vou querer um Pela Ordem também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 12ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Calma, vamos fazer a contagem do quórum.

Vereador Jorge Araújo, por gentileza.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Sr. presidente, tem aqui presentes oito vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Não havendo quórum, sessão suspensa por 15 minutos.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para dia e horário regimental.